

Poemas de António Anacleto

António Anacleto



Apresentado por

Meu Lado Poético 

resumo

Ai se eu pudesse!

Amores

Ao meu lado

Cair no buraco

Da minha alma

Desejo de Morte

Desabafo

Dias Sublimes

Dói-me a Alma

Em vão

Embriago-me

Estou cansado

Estranhos dias

E a vida vai

Fim

Hoje

Morte

Mudança

No absoluto

Nostalgia

O anel da Rosemarie

O peixinho

Parei de Brigar

Parto pratos

Parto tudo!

Pedras

Perturba-me

Poema sem nome

Prioridades!

Profecia

P. ki pare

Quem muito fala

Quem sou?

Sou Louco?

Quero

Reinicio

Salpicos

Salpicos de salpicão

Saltem alto

Se eu mandasse

Ser Gente

So much

Sonho

Sou assim

Sou Louco

Sublime

Talvez

Tem dias que...

Tempos

Tired melancholy

Tudo passa

Viver tudo!

Ai se eu pudesse!

Ai se eu pudesse! Se eu pudesse desfazer o feito, Reparar o incorreto! Colocar dentro de ti tudo o que de bom eu tenho. Entregar-te minha alma, para que dela disponhas! Que o que te ofereço te enriqueça! Que de todo o mal tu te esqueças! Que de paixão teu coração se encha! Vai meu bem, enfrenta o mundo! Aqui, tens teu porto seguro! Luta, grita ri e chora, experimenta a vida. Desengana-te! Vive todas as ilusões, vive assim até morreres, e garanto-te que fazes bem pois a vida acabou ontem, e ainda ninguém deu conta!

Amores

A uns cabem-lhe as boas a outros as inteligentes algumas preocupam-se com gentes a certos cabem-lhe as ricas e outros dividem-nas a meias a alguns cabem-lhe as feias a mim cabem-me as loucas

Ao meu lado

Quero-te aqui ao meu lado! sem lógica filosofia ou psicologia, simplesmente ao meu lado. Necessito de ti. Do teu calor, mesmo que só ao toque, mesmo que estejas no sono e simplesmente estejas aqui. Mesmo que brigemos como gatos. Mesmo que duvidemos de tudo e nós mesmos, quero-te aqui ao meu lado, sem motivo nem razão. Só ao meu lado porque sim, porque assim foi destinado, ou não! e simplesmente escolhemos ser assim!

Cair no buraco

Se um buraco fosse aberto
e eu cai-se lá dentro,
como poderia prever
se cairia no centro?
Dependeria certamente
da tantas variáveis
como a largura, por exemplo,
a inclinação,
ou de onde eu cairia!
O maior problema seria
certamente e sem duvidar,
o porquê eu estar aqui
a pensar
no que aconteceria
se num buraco cai-se!
Não deixem a mente fugir
e a imaginação fluir
para começarem a extraviar
para em outros buracos pensar,
não é disso que estou a falar!
Só estou a avisar, lol

Da minha alma

Da minha alma se soltam silenciosos lamentos, por vezes inquietações... suspiros sobre desejos... ansiedades... desesperos... mas também, tão frequentemente: amor e anseios gratidão, saudade, estupefação: perante a beleza da vida, a minha capacidade de amar, o sorriso do meu bebé e a memória do sorriso do seu mano sorrisos que tanto se parecem! pequenos detalhes, tão lindos ou tão feios que parece que só eu posso observar esta é a vida da forma como a sinto, desde já antevejo que poucos a podem entender desta forma que a vejo!

Desejo de Morte

Certos dias quero morrer só para saber como é! Minha sede de vida faz de mim quem eu sou! Quero saber, entender, conhecer! mesmo que para isso tenha que falecer! não se entende uma rosa sem conhecer seu cheiro e sentir seus espinhos! Nem a dor de uma facada se o sangue não correr! O amor que sinto em mim focado em alguns e desfocado no mundo, não reflete nem de perto a emoção que sinto, simplesmente por estar vivo, e assim, poder desejar morrer!

Desabafo

A puta da tua mãe Pode até ser fudida Mas nada se compara A não ter teto nem comida Que se foda a malta toda Que pensa que tem razão Para mim só me consola Ter casa e ter pão

Dias Sublimes

Sublimes são os dias sem complicações
vivendo simplesmente
sabendo que estás aqui!
são raros mas sublimes
na luta da vida encho o peito
sabendo que estás aqui
Se não estás...
física, ou emocionalmente
bebo-me a mim mesmo
destilado nos pensamentos
que não domino
faço químicas, psicológicas e emocionais
que não entendo, e pior,
não quero entender.
Cansa-me o esforço do argumento
vivo sem saber que sou zombie
alimento-me de detalhes
na inocência das crianças
num sabor,
num carinho,
numa música excepcional,
numa imagem,
foto, desenho ou pintura,
ai reside o meu último folego
que se repete e repete
no intercalar dos dias sem fim
onde só tem complicações

Dói-me a Alma

Doi-me a Alma de tanto manter a calma! Inspiro, Expiro... na contagem de 10. respiro controlado, Medito, fico Zen, faço Yoga, e tudo o resto que está em voga! mas a puta da ferida é profunda, não tem solução, esta dor! que assim me corrói a Alma.

Em vão

Faz! Desfaz! Refaz! Vai para a frente! Vem para trás! Não opines! Nem penses! Faça o que fizeres, ninguém se satisfaz! És teimoso que nem um burro, obstinado e casmurro! Não peças satisfações e muito menos justificações. Isso é ofensa neste mundo. Pensar é errado, quanto mais questionar, Se pensas és prepotente, achas-te melhor que toda a gente. Encolhe-te no teu buraco, Recolhe-te no teu canto, ou aceita que sempre serás algo estranho, de outro mundo, sem sentido e sem fundo. Um bizarro ser Que o melhor que faria, Seria morrer!

Embriago-me

Embriago-me! Embriago meus sentimentos e por eles meus sentidos. Serei doido por amar? Amar néscios nesta vida, transforma-te em néscio! Suprimo de mim minha alma, Temporariamente. Empresto ao tempo, quem eu sou, na vaga esperança, de a nossa alma unida me devolver a mim, a minha alma perdida! Estás longe, meu amor, na vida física! Enquanto eu me perco na vida espiritual! Possas tu, na graça de Deus, ou por qualquer outra sorte, entender-me como sou. Aceitar-me em teu colo, para que possa eu assim, morrer feliz amanhã!

Estou cansado

estou cansado
sem espaço
tenho frio, diz o meu filho
a vida só embaraço
estou esgotado
"burned out" que está na moda
mas que se foda
na verdade alentejana
se nada mais me der na mona
estou simplesmente cansado
tenho tanto a dizer
mas com a cabeça a moer
só quero paz
até tudo desaparecer
e tudo voltar ao normal

Estranhos dias

tem dias estranhos
dias que lembras o que está esquecido
mas sempre lá
talvez não esquecido, simplesmente
as atribuições da vida não deixam lembrar.
Do nada vem um soco da vida
que te lembra desses momentos bons
simples, puros
e é tarde de mais
quem te faz bem não vai
só o corpo que sai
e indo deixa a tristeza
algo profundo que pesa
nao sei como nem quanto
só sei que pesa de uma forma
que não dá

E a vida vai

E a vida vai um dia de cada vez sem porquê passa, simplesmente passa! sem sentido conhecido com sentido, só se for do destino a coragem faz o amanhã conviva em mim porque eu sei vivi, vivo e viverei neste mundo, como tu mas noutra dimensão noutra frequência sendo doido como sou exijo paciência devolvo em dobro com amor que Deus me dê paz que a usemos com sabedoria e nada nos faltará assim dirá a profecia

Fim

Vai meu amor, vai. Leva contigo todas as quinquilharias e com elas leva meu coração. Vai meu amor, vai, se nada de mim te posso dar, de nada te serve meu carinho. Não compartilhas meus sonhos. Se noutras paragens reside tua felicidade. Só não esqueças minha linda, Almas gémeas, vivem juntas para sempre. Mesmo se a vida não consente, se o destino nos divide e te leva para longe, sabe que contigo vai parte da minha alma. Sê feliz meu amor, assim desejarei sempre e se choro e sangro, amor é porque este ensejo te arranca de mim para sempre!

Hoje

Quero o mundo do meu jeito,
mas não foi assim que foi feito!
E eu devo respeitar!
Quem eu amo,
sempre continuo a amar!
E esta roda da vida
sempre devo respeitar!
mesmo que a ausência...
ou a falta
de parte de mim eu sinta,
e para o mundo eu minta
dizendo que nada faz
muito me apraz
saber,
que para viver,
os entes que eu amo
devem mais que sobreviver
sentir na vida o que eu sinto!
Esta energia que vem,
nem sei dizer de onde,
mas que me fez correr o mundo
e ser quem hoje sou!

Morte

quero morrer de morte morrida
não morte matada
ou auto-infligida
luto assim nesta vida
pelo que amo
pelos que amo
para que a minha morte
quando acontecer
seja sentida
não quero caixão caro
nem despedida
quero partir em paz com o mundo
comigo mesmo
e no fundo
deixar os meus preparados
para lutar cada segundo
pelo que merecem
e serem felizes

Mudança

Amo o mundo como ele é,
mesmo assim mudava tudo!
Devo ser um sortudo
por ter coisas para mudar!
Acabava com o racismo
e também o radicalismo!
Acabava com a pobreza
tal como a avareza!
Valorizava a nobreza
não do título mas da alma!
Tudo vibra a minha volta...
muito ruído para o meu cérebro!
Queria só encontrar
um lugar para acalmar
e assim contribuir
de forma a valorizar
este mundo que eu tanto ...
gostaria de mudar!

No absoluto

No absoluto
Na certeza
Na exigência
vive a prepotência
a indiferença
a ignorância
gosto de discutir
argumentar
passar noites nessa coisa
a beber e falar
contar anedotas
gritar
discutir o importante
mas só nessa noite pois
amanha tudo está esquecido
assim eram as parodias do meu tempo
assim as lembro
gostaria de alguma forma
de as levar ao parlamento
defendo a democracia
penso ser a melhor via
mas custa-me ver
pessoas a usar
a palavra para enganar
a coitado que não vê
e assim irá votar
não em quem quer fazer
e para isso tem conhecimento
e também motivação
mas sim para quem
na comunicação
dá a entender
que seus problemas

vai resolver

Nostalgia

Uma névoa paira hoje! Algo triste sem motivo, desmotiva sem razão. Por mais que tente, não entendo, se é mágoa do passado sem motivo relembado. Se premonição do futuro de quem acredita no destino. Ou simplesmente o presente, o corpo e a mente, a sentir a realidade, por vezes deprimente, mas real e certamente, algo com que lidar! O entendimento da vida, a compreensão com o próximo, é de dificuldade sentida, mas é também o caminho para a real felicidade! Lutar pelo que amo sem medo de qualquer final!

O anel da Rosemarie

1º Acto Escandaloso foi o dia em que Rosemarie recebeu aquele elegante galanteador em quem tanto confiou! Ela, de alegria sorria e quase desfaleceu de paixão e amor quando ele com ela falou! Um raio de luz seria? Que homem este que lhe apareceu. Seu rosto se encheu de rubor. De incomodo ela suou! Desgostar seus Pais, não queria! Mas nem um minuto lhe mereceu, antes de expor seu súbito amor, do qual o mundo inteiro falou!

2º Acto Ele a ela se dirigiu, sua mão ele pegou e misteriosamente lhe confessou que de encantos ela é farta. Lhe pediu, Lhe implorou, de joelhos ele chorou por alguns momentos na Mata! Ela vermelha sorriu e o convite reprovou. - Por quem você me tomou? O Sr. Tem muita lata! - Minha querida, ainda não viu a pessoa que eu sou! Se a mal me tomou... então por favor me mata!

3º Acto - Meu querido por favor não quero que me leve a mal, entenda quem eu sou. Sou moça de sociedade - Não posso, por pudor, entregar num acto carnal a inocência que me transformou neste cúmulo de seriedade! - Então me dê sua alma, seu amor, que tal ninguém leva a mal. Se de sua desconfiança, se desligou, já por si me traz felicidade. - Lhe dou este anel, de grande valor, não financeiro, mas sentimental, minha mãe me o deixou com grande amizade

4º Acto - Caro Sr., que tanto adoro, muito me agrada seu pedido. Aceito assim com muito gosto e espero não me enganar. - Com seu anel, meu dedo decoro, e para sempre me será querido. De meu amante já ganhou posto e com prazer vou-me entregar! - Na mata, de prazer eu choro. Não posso acreditar no sucedido. Sexo já me caiu no gosto, por ele posso até matar - Minha querida que decoro, Que antes me tinha vendido! Mas não me cabe o posto de a inocência lhe tirar

5º Acto - Concordo Sr. com pesar da fragilidade de minha inocência, mas como tal assim é o valor de sua aliança! - Como ousa divagar, só pode ser demência meu anel é como é... mesmo não sendo de fiança :-(- Ouso sim lhe perguntar, se aos 30 esperava inocência? Será o sr. xoné, ou teria outra esperança? - Aí posso acreditar que seu amor tem dependência mas eu não sou mané no seu anel não tenho crença!

O peixinho

(Canção de Embalar, inventada de improviso por isso deiam o desconto, ahahahahaha) Olha o peixinho, sozinho no mar... (repete) não tenhas medo peixinho que o papá vem-te buscar (repete) não tenhas medo peixinho que a mamã vem-te buscar (repete) o peixinho viu um grande tubarão (repete) não tenhas medo peixinho que o papá vem-te buscar (repete) não tenhas medo peixinho que a mamã vem-te buscar (repete) já desceu a noite com grande escuridão (repete) não tenhas medo peixinho que o papá vem-te buscar (repete) não tenhas medo peixinho que a mamã vem-te buscar (repete) Repetir incansavelmente até o peixinho finalmente adormecer, kkkkk pelo menos enquanto ouve não chora e vai fechando os olhinhos

Parei de Brigar

Parei de brigar, Harmonizei-me com a vida! Deixo o tempo passar, Vivo hoje o cada dia. De nada vale lutar, para ter paz no coração, bem melhor é aproveitar o melhor de cada emoção.

Parto pratos

Parto todos os pratos e depois arrependo-me. Choro magoas que não quis. Indefeso e impotente, Resigno-me ao que não posso! Não tenho mais força para lutar! Não posso, Não assim. Sobre mim uma aura negra, mas com cheiro a jasmim. Tudo parece perdido e por isso ponho tudo a perder! Choro sem querer. E assim perco do destino. O meu futuro certo. Fica assim, a cada dia, mais difícil de acontecer! Perco em mim a minha alma. Não por querer, mas por não ter nada a fazer

Parto tudo!

Parto pratos, parto coisas, quebro canecas e loiças, rebento esquemas e preconceitos, expludo o mundo com os meus feitos! escrevinho em paredes desenho as minhas sedes, meu espírito e minha alma! Esculpo num pedaço de pau moldo em gesso ou em barro grito, assobio ou canto, solto de mim minhas mágoas! reajo a cada momento! num burburinho de sentimentos. Mas o meu corpo, esse estúpido preguiçoso, nem sequer se mexeu!

Pedras

Sobre as pedras
que piso
e aspiro
transformar em arte.
Quero das pedras tirar
a alma que nelas existe!
Da minha alma vem
essa energia do além,
algo que busco em mim
e nas pedras vou buscar!
Não sei nem explicar
o sentimento que de mim sai
ao essas pedras cortar
e do seu núcleo tirar
essa mensagem de Deus...
Não maltrates minha alma!
De pedras não me presenteis!
Os carinhos que me dêis,
guardarei como jóias
num cofre feito de ouro,
protegido como um tesouro,
por guardas afamados,
a magia habituados,
que nem a tua feitiçaria
poderá eventualmente
quebrar!
Por isso meu amor,
nunca tentes retomar
o amor que ora me deste
pois esse...
nem que assim queiras,
para sempre será meu!

Perturba-me

Perturbam-me tantas coisas: falta de tempo, compromissos atrasados, o choro do meu bebé, falta de dinheiro, perturba-me a ignorância... não a normal! a minha e tua mas a grave, a perigosa! a que defende causas falsas! a que encontra falsas provas, para defender falsas verdades, de forma convincente para: pessoas... ignorantes como eu e tu!

Poema sem nome

(Poema no kriolo de Cabo Verde)

Na buska aventura N anda longe
na djobe kaima nha desasosegu
kel voz ki dentu mim ka ta kala
ki ka ta dexam durme!
inda n ta xinti
ma N nasce
pa algo grandi!
N xinta na terra de genti,
N faze nha ninhu!
N beneficiadu trokadu cor,
N ka meste beneci ke ka di meu!
N maltratadu pa memu motivu,
N ka ta toma desaforu
ki N ka mereci!
N finka pé,
N vira di ses!
N prenda ses lingua!
N prenda ses kustume!
N pare!
N ranja amigu!
N vira um des!
es vira di meu!
ses terra vira nha terra!
kel terra pobri e Seco,
ki pa pouku tempo ta bira berdi
ku gents forte e amigu,
ta lembram onde ki N nasce
ku gents ki tanto ta parci
ma sem konche companhero
ta pensa ma es é diferenti!

Prioridades!

Vivo nas brumas! Nas brumas da incerteza! Sou feliz como sou, nem dá para não ser... mas vivo entre as obrigações da vida e as obrigações para comigo mesmo e ainda, as obrigações para com ... nem sei o quê! Tenho tanto para dar! romanticamente, familiarmente, socialmente, pessoalmente, cientificamente, informaticamente, e até genericamente! sem falar no gatinho que insiste em se deitar no meu teclado! e quero dar... mesmo... a sério... mas tem tanta incompatibilidade! se dou a um, falta ao outro! mas posso dar a todos... um de cada vez! Mas todos querem já! e todos merecem, e todos necessitam! Entretanto o meu cérebro não para, é inquieto ... permanentemente! devia meu corpo ser assim, para poder viver saudável, por muitos anos! mas também, para quê?

Profecia

E a vida vai, um dia de cada vez! Passa, simplesmente passa. Sem sentido conhecido. Com sentido, só se for no destino! A coragem faz o amanhã. Confia em mim! Vivi, vivo e viverei neste mundo como tu! Mas noutra dimensão, noutra frequência! Sendo doido como sou, exijo paciência, devolvo em dobro, com amor! Que Deus nos dê paz. Que a usemos com sabedoria, e nada nos faltará, assim diz a profecia!

P. ki pare

puta ki pare
puta ki pare kel vida sem nosom
puta ki pare
ka bu djobel sima malkriasom
puta é mudjer sima outro kualker
e mim
e bo
nha irmom
tudu nos nasce
di um kualker mudjer
puta ki pare di rebeldia
di reclama, ma ka di tirania
kel la ka na kabu verdi!
nu reklama di passividade
puta ki pare
di kusas ka ta anda
puta ki pare di fika sempre igual
puta ki pare
nu tem gents ki sabe faze
ka nu blokias trocadu politikidade
nu apoias
nu txomas pa luta
es pais di nos é forti
respetadu e amadu
pa tudu parseru
tudu kem ki sta na empregu
e ka entendi ma é trabdju
e tem um misom a kumpre
pa sai, pa ka ser trupesso
di kem que ku muito empenho
ta luta pa desenvolvimento
des pais que tanto amo

Quem muito fala

Quem muito fala
não fala
de quanto triste está
cabe a quem o lê
ou de outra forma vê
avaliar o estado
seja feliz ou macabro
do infeliz coitado
que sem falar comunica
para todos os que ao ler
com ele se identificam

Quem sou?

Presumo que saibas! se não sabes eu não sei :) também não sei... não sei o que fazer, o que pensar, como agir, se me devo cuidar ou simplesmente ... deixar andar! Mortos todos estamos, (uns mais que outros) bebo-me eu mesmo diariamente o resto dos meus dias? ou bebendo liberto os toxicos e assim me mantenho vivo? o que presta? o que vale? uma língua? uma história? alguém, ou todos nós? ou alguns? o que nos sai da boca, ou o que vive no cérebro, o que compramos na loja? o que somos? e o que realmente somos? quem sou?

Sou Louco?

Sou louco? Talvez um pouco. Se não fosse não seria quem sou A minha alma é frágil escondida numa imagem forte necessito de carinho! muito cuidado, como um passarinho! Alguma atenção, adequada paixão, às vezes certa? Outras não Sou selvagem? Uma besta! Inteligente? Só às vezes! Um desastre? Certamente! Teu? Sempre! Só me amas pelo que sou se mudar já não sou eu se todos temos errado e só o certo é de agrado engulamos uns dos outros o desagrado e degustemos então meu amor o inesplicavel que te fez amar este estranho ser que sou eu

Quero

quero gritar!
Mas que a voz não saia,
quero explodir
sem efeitos colaterais!
Quero sair
de onde estou
mas sem ir
para onde vou.
Salto daqui para lá
mas só em espírito!
Não me movo, nem um pouco
mas ao saltar me solto
vou daqui!
Vou para lá!
E "o lá" são tantos sítios...
Só me movo devagar
e não suporto gritos.
Que o som seja melodia,
sem guerra!
Só um bom vinho,
bom queijo
e a tua companhia!

Reinício

Sentado nesta casa vazia
na sua única cadeira
sinto uma incompreensível alegria!
Talvez por saber
que estou um passo mais perto
de vos ter no meu peito!
Fogão já temos,
geleira vem amanhã,
o resto está no caminho
e tantas coisas nos deram
carregadas de carinho!
Sinto o mundo na mão
e esta casa tão cheia!
Falta tão pouco.
Daqui a dias assim,
simplesmente assim,
esta casa será um lar!
E junto a mim outra vez terei
os chatinhos da minha vida!
Falta um que está longe
mas está "bem"!
Ainda hoje, como que por acaso,
ligaram do lado lá
e depois da conversa chorei
por na conversa sentir
que finalmente...
tudo está no bom caminho.
Não é necessário muito!
Não materialmente!
Para tudo estar bem!

Salpicos

salpicos de nada interferem com a minha felicidade salpicos, só salpicos pequenas coisas, quase nada no entanto limitam o todo, e sem tudo, não tenho nada! tem coisas que são assim... como o amor.... ou tudo ou nada ou existe ou não ou me amas e eu te amo ou... ...! ...! ...! ...! ...! ...! ...!
NÃO!!!!!!!

Salpicos de salpicão

Salpicos de salpicão
saltitam no meu palato!
Será gula?
Será pecado?
Porque será?
Eu não entendo,
se tal coisa não defendo!
Bebo vinho,
como queijo,
acompanho com azeitona!
Busco carinho,
talvez um beijo
e de tal não tenho vergonha...
Minha luta sem igual,
não me levem a mal,
mas é minha e só minha
e é muito pessoal!

Saltem alto

Saltem alto...

Tão alto quanto puderem!

Se assim o quiserem!

Não quero a ninguém

impor felicidade...

Gritem muito,

Gritem em pleno pulmão!

Mas gritem se quiserem,

não quero a ninguém

impor a rebeldia!

Lutem sempre

contra a tirania,

ou contra seja o que for,

mas somente se quiserem!

Não quero a ninguém impor

as lutas que não lhe convém.

Também se podem sentar

a apreciar

o que o mundo vos traz...

Mas por favor!

So se assim desejarem.

Façam o que almejarem

e não deixem nunca,

que eu neste poema,

vos pressione a fazer

o que não vos convier.

Se eu mandasse

Se eu mandasse, A Internet seria rápida, a comida não faltava, nem a luz, nem a água. se eu mandasse amor era constante, amizade abundante! Não teria guerra neste planeta terra, tudo era compreensão e gerava gratidão nada... nunca faltava e ninguém se insultava teria arte, poesia e musica tudo só porque eu mandava!

Ser Gente

eu gostava de ser gente! gente como toda a gente, estou cansado de ser diferente! mas ser algo que não sou é bastante incoerente ser ridículo é banal ser esquisito mais normal ser mim mesmo, exigência! nesta tão curta vida que insisto em encurtar ao tanto vinho tomar a minha mente me indica e quase me obriga a seguir esta direcção! se sou doido ou algo mais, a decisão, em cada um fica. mas não me peçam que acredite no que em meu coração não faz sentido mesmo que no linguajar a minha mente consigam enganar!

So much

There is so much
inside of me
going out in strange ways!
Love and anger
spiritual solitude,
a little bit of attitude.
Is depression
or fucking anxiety?
Fuck the world
the way it is!
Fuck my self
for being in it!
Fuck the hope!
Fuck the faith!
Lets just jump
for a better way!

Sonho

Eu só sonho acordado! ou talvez, sonho tanto acordado que a função de sonhar fica assim cumprida. E cumprida fica a minha função na vida! Sonhar é só sonhar! Quem sonha alto tem que roubar escadas para alcançar o que sonhou! se não quiser furtar pode sempre esquecer e assim viver medíocre até morrer!

Sou assim

sou assim
assim que eu sou
um monstro escondido
sou fudido
um animal
não me levem a mal
sou assim
assim que eu sou
amo o belo
amo o intelecto
amo a boa musica
a boa arte
mas quero emigrar para Marte
quero ficar à parte
estou cansado do mundo
da forma como é
quero ouvir Sade
fumar cachimbo
beber vinho
esquecer tudo
gostava de ser
outra coisa
que não sou
de viver
de outra forma
amo tudo e tudo odeio
nada em mim é pelo meio
quero gritar
berrar aos sete ventos
os meus tormentos
quero transformar
todos os seres humanos
em.....

sei lá
só quero desaparecer
evaporar
me transformar

Sou Louco

Sou tão louco quanto posso e nem sinto remorso sou bebum sou malcriado demasiado descarado mas sou também por outro lado massa bruta, argila fresca assim serei até morrer simples, bruto mas flexível o buzio vive na concha que fazendo seu papel o protege mas também o aprisiona tua loucura me apaixona tua indiferença me devora que possas um dia ver o mundo como o vejo mas que filtrem os teus olhos todo o mal, toda a feiura e que por alguma medida tudo seja encantamento o que entra em teu coração

Sublime

Sublime este sentimento que me queima por dentro Sublime o que sinto e o teu rosto e o teu corpo e a minha arte e a dos que admiro sublimes as minhas paixões sublime o teu cheiro e a minha poesia e a dos poetas que não morrem não me entendo nem aos outros mas em minha ignorância existe em mim um sexto sentido que me diz e encanta me sugere e engana que eu sou especial talvez até genial e a vida teima em me mostrar que tudo não passa de um sonho e eu não sou mais que um ser vivo cujo direito à vida tenho por vezes receio até de reclamar.

Talvez

saltam coisas daqui para ali
dentro da minha mente
talvez o que importe
é o que se sente
talvez o que importa
é o que eu não entendo
e está no subconsciente
na minha alma
que me salva
ou me condena
em cada dia que vivo
e me afogo

Tem dias que...

Tem dias que... Tem tempos que... Por vezes queres somente... Como ser que também sente. Se por tempos ficas amorfo, e noutros como que morto... Tem dias que ... Tem tempos que ... Dias têm que tudo sai, tem aqueles que és demais, outros mais por baixo e ao fundo facilmente vais. Tens que ir! Chega ao fundo! Dá com os pés no chão! Ganha pressão! Dá o salto e aí estás outra vez, assim é a vida. Luta meu caro, ou cara... Será que isso chega para evitar conflitos? Os dias de hoje não são como os de uma vez! Voltando ao assunto! Tem dias que... Tem tempos que...

Tempos

Tem tempos de seca!
Tem tempos de chuva!
Tem tempos de merda!
Tem tempos de fartura!
Tem tempos ...
sei lá ... tem tempos
que não sei!
Sempre espero com esperança,
por tempos de bonança,
quando tudo está em baixo!
E temo pelos maus dias,
nos dias de euforia,
em que tudo está de feição,
como se em meu coração
eu sentisse,
ou fruto da experiência
eu já saiba!
Talvez toda a luta,
talvez toda a magoa,
me ofereceu a sapiência
para que em minha consciência
ou no fundo da minha alma
eu tenha gravado
essa verdade:
Se hoje tudo está bem
e a vida está como me convém,
guardo por amanhã
onde por certo terei,
que no balanço da vida
essa calma pagar :-)

Tired melancholy

Let my hat be called John, let my bones be called Mary, let my self be called Death and let's all off us cry about it! Sweet was my dreams before you, Sweet was my Live as a child! Now I just grew and I lost my soul. I lost my fate in my self so God forgive me if I die or, so afraid, I sit and cry! God Help me with my strength. Just pretend and look around as if I'm not here. Just pretend and look around as if I have no fear. So if I'm death tomorrow, nobody should feel strange because my heard already stopped from beating for a cause! This days I'm just surviving waiting for any magic Or in a more likely alternative for the end off the days.

Tudo passa

Passa, mundo passa, passa e repassa. Vira, vida vira, vira, rabira, roda minina linda, dexam odja bu graça. Canta nha amor, canta, ri também nha mininu. Dexam alegre, dam corage. Decha tempo passa. Tudu kusa na es vida é ka de hoje, é ka di manhã, é ka di meu, é ka di bô. Nos alma a Deus pertence, nos corpo é só fumaça. Dexam vive cada momento, Da valor a tudu sentimento, kes de louvor sima kes de desespero.

Viver tudo!

Recuso-me a lutar contra o inevitável Deixo na mão de Deus Para quê perder a vida evitando a morte? Vivo hoje e sempre amo, bebo, como, devoro tudo e todos! devoro tudo o que amo! absorvo em mim cada momento, cada sabor, cada cheiro, cada sentimento e sei que cada minuto que viva terá valido a pena e se morrer amanhã que não me chorem que simplesmente recordem cada palavra, cada olhar cada momento que enriqueceu a vida, a alma e o pensar de todos nós e do mundo